

A REPRESENTAÇÃO DE FADAS E PRINCESAS NEGRAS NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL BRASILEIRA: UMA LEITURA DE “PRINCESA VIOLETA”, DE VERALINDÁ MENEZES

Irany André Lima de SOUZA (UFPB)
Sibelle Praxedes PEREIRA (UFPB)

RESUMO

Este trabalho visa analisar a obra “Princesa Violeta” (2008), escrita por Veralindá Menezes e ilustrada por Rogério M. Cardoso. A narrativa selecionada mantém traços estruturais dos contos de fadas, mas sua composição estético-literária vai de encontro a algumas representações dos contos tradicionais de origem eurocêntrica, nos quais são representadas princesas brancas. Estas, geralmente, esperam passivamente por seus príncipes que as procuram pela beleza, para assumirem o papel de esposas e a atemporal condição de “felizes para sempre”. Abordaremos, pois, a construção dos textos verbal e não verbal. No entanto, nossa discussão está pautada, principalmente, nas possíveis inovações dessa narrativa ao explorar as personagens negras, sobretudo fadas e princesa.

Palavras-Chave: Literatura infanto-juvenil. Personagens negras. Princesa Violeta.